O Livro de Rute

O nome do livro, Rute significa “amizade”. Ela era moabita, estrangeira.
A narrativa mostra como Rute se tornou uma ancestral de Davi por meio do casamento com Booz, em favor de sua sogra, Noemi.

A lealdade e a confiança no Senhor Deus que Booz, Noemi e Rute demonstraram, é o <u>núcleo do Livro.</u>

A história destas duas mulheres é semelhante a de tanta gente migrante que busca condições melhores em lugares mais prósperos.

Foram para Belém e lá, como Rute era estrangeira, foi colher restos da colheita do trigo nos campos perto da cidade.
Essas terras pertenciam a Booz que sempre ia verificar o trabalho dos camponeses e viu Rute que colhia o que sobrava.

O livro de Rute nos fala de um projeto construído na debilidade e na pobreza. Percebemos nesta história a sabedoria de Deus agindo no pequeno, no pobre, no estrangeiro.

Deus se serve de uma estrangeira pobre para ser a mãe de Obed, avô do rei Davi.

Havia uma lei chamada **Levirato,** que trazia a instrução divina para que, em caso de morte do marido, o mais velho da família assumisse a condição de protetor, tomando para si, a viúva e os filhos ou as filhas órfãos. A finalidade dessa lei era evitar que houvesse viúvas e crianças sem lar.

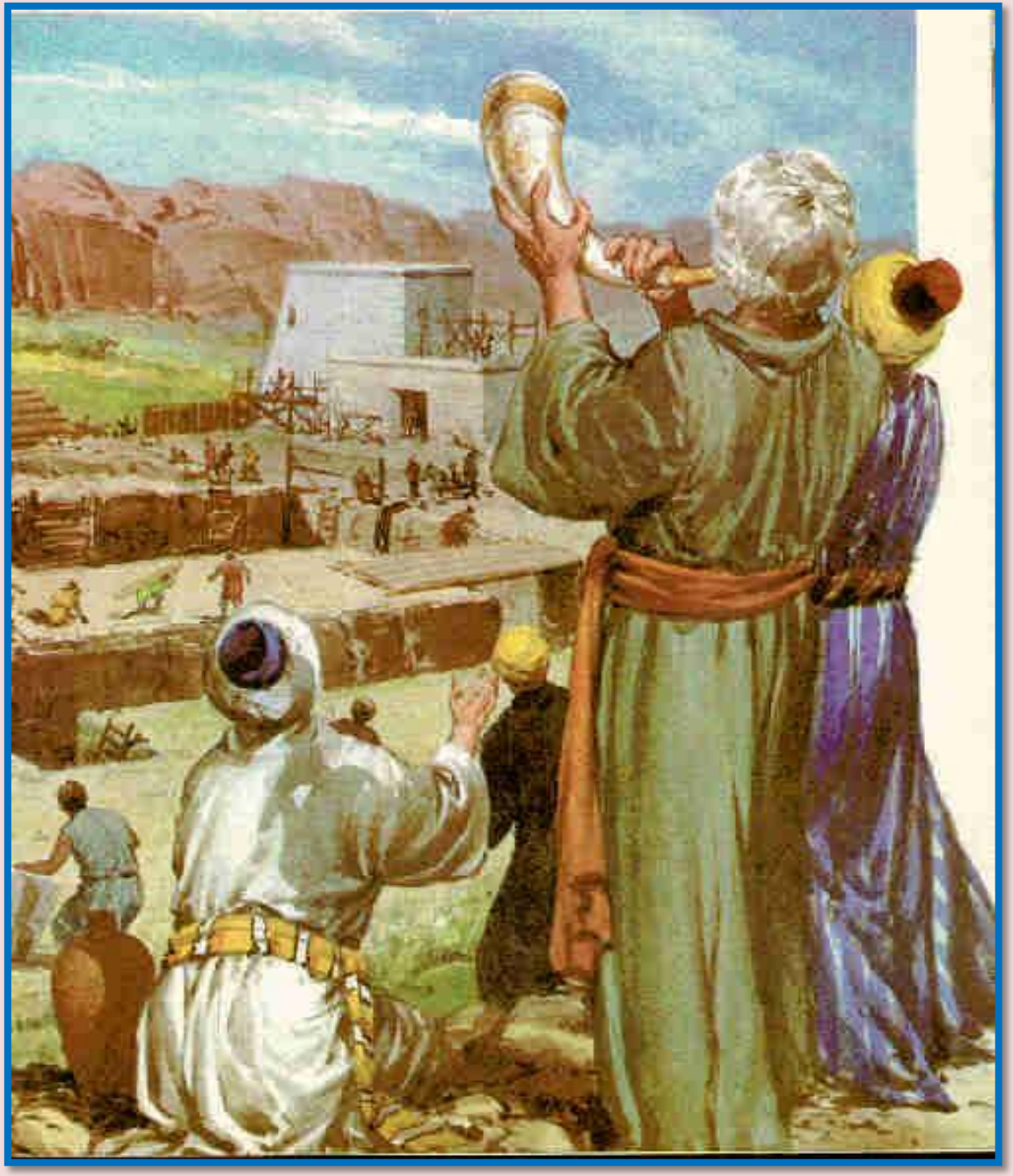
Com Rute foi assim, Booz falou com o mais velho da família, mas este não aceitou, porque teria que dividir sua riqueza com os herdeiros.

O Livro de Rute é uma estória que recorda, de forma emocionante e poética, o amor à pátria e aos próprios familiares.

Traz um profundo ensinamento religioso e social.

Ele foi escrito quando os israelitas voltavam do exílio da Babilônia e se estabeleceram novamente em Judá. Isso no século V a.C.

É um tempo em que se tem que recomeçar tudo, pois as antigas tradições foram esquecidas. Pudera, haviam ficado 50 anos exilados na Babilônia sob o jugo do Rei Nabucodonosor.



Era preciso fazer séria reforma política, econômica, social, cultural e religiosa, para que o Povo de Deus não perdesse sua identidade e não desaparecesse do mapa.

O livro é uma história, que ensina o povo daquele tempo, mas, não só, é uma mensagem que atinge a nós, o povo de Deus, hoje.

O livro é também uma grande advertência tanto para aqueles que fazem as leis, como aqueles que lhes obedecem cegamente, sem o espírito das mesmas.

As leis devem ser antes de tudo um instrumento de serviço aos pobres e uma defesa do direito de todos terem seus pedacinho de chão.

A figura de Rute, moabita, portanto estrangeira, é uma grande mensagem de que Deus quer gente de todas as nações formando sua família, seu povo.

Eis as lições tiradas do livro:

1) Consciência da realidade (Rt 1,3-5). Ter consciência da realidade e assumi-la é o primeiro passo para buscar uma solução. O que fazer sem marido e sem filhos? Isso para o judeu era inconcebível.

2) Certeza da presença de Deus (1,6). A consciência da realidade e a notícia de que Deus tinha visitado o seu povo com o pão abençoado, fez com que Noemi se levantasse e tomasse a iniciativa de voltar para Belém, sua terra natal.

3) Pôr-se a caminho (1,7). As soluções não chegam como toque de mágica. É preciso pôr-se a caminho, encarar o novo sem saber no que vai dar.

4) Espigar, catando as sobras (2,7). Recolher as sobras das colheitas era um direito que os pobres e os estrangeiros tinham, com a garantia da Lei (Dt 24,19-22) por meio dele, veio a solução do problema que enfrentavam para construir o novo.

5) Diálogo e encontro (3,1-8). O diálogo entre elas e o encontro com Booz tornaram possível o que buscavam. Tinham certeza de que o plano daria certo? Possivelmente não. Mas, não podiam ficar esperando que outras pessoas oferecessem a solução. Era preciso agir no escuro da noite.

6) Esperança, atualização e mudança das leis de resgate (3,9-18; 4,5-11). Dar os passos possíveis era o que precisava fazer. Noemi e Rute não tinham a solução nas mãos. Era preciso somar com outras pessoas. Era preciso esperar pela boa vontade de quem as podia resgatar. E foi essa espera ativa que possibilitou o novo.

7) Nascimento do novo (4,13-17). O novo foi apenas uma criança frágil deitada no colo de Noemi, filho de Rute e Booz. Mas, foi nessa criança que a esperança dessas duas mulheres se concretizou. Elas passaram a fazer parte da genealogia de Israel (4,18-22), entrando também a fazer parte da genealogia de Jesus, o Messias esperado (Mt 1,5).

8) Certeza de que Deus está com os pobres. Ser extrangeiro e mulher, para o judeu, era não significar nada. E Deus vai mudar o rumo da história através dos pequenos de Moab.

Esboço do Livro de Rute

I. Uma família hebraica em Moabe 1.1-22

II. Uma mulher humilde no campo da colheita 2.1-23

III. Um matrimônio planejado 3.1-18

IV. Um parente e protetor 4.1-22

A Mudança do coração de Rute foi quando Ela disse a Noemi:

Onde você for, eu também irei.
Onde você viver, eu também viverei.
Seu povo será o meu povo, e
Seu Deus será o meu Deus.
Onde você morrer, eu também morrerei e serei sepultada.
Somente a morte nos poderá separar.
Se eu fizer o contrário, que Javé me castigue.

Reação das pessoas ao estudar este Livro:

1 – Camilo, da Pastoral da Família diz:- “Este livro traz uns conselhos muito bons para os nossos casais. Vou falar a eles de Rute.”

2 – Dona Carmem, que lidera a luta por creche no bairro onde mora, diz: “Veja só, até Noemi e Rute souberam mexer com o pessoal para conseguir os seus direitos.”

3 – Luiz, que trabalha numa loja de material para construção, comentou: “O livro de Rute é um verdadeiro descanso que Deus dá para a gente no meio da agitação da vida moderna.”

4 – Seu Donato que é aposentado, falou:- “Vou ler mais a Bíblia, pois estou vendo que ela ensina muito pra gente.”

5 – A Jô, menina de 11 anos, disse:- “Parece uma novela, esta história, vou falar dela lá na escola pra minhas colegas.”

Apesar de você amanhã há de ser outro dia,
Eu pergunto a você
Onde vai se esconder da enorme euforia.
Como vai proibir quando o galo
insistir em cantar
Água nova brotando e a gente se
amando sem parar.

Quando chegar o momento
Esse meu sofrimento vou cobrar com juro
Todo esse amor reprimido
Esse grito contido, esse samba no escuro.
Você que inventou a tristeza
Ora, tenha a fineza de desinventar,
Você vai pagar e é dobrado
Cada lágrima rolada nesse meu pesar.

Gostaram da história de Noemi e Rute?
O que chamou sua atenção?

Você conhece alguma mulher como Noemi, como Rute?
Quem são? Conte pra nós.

Você é militante em algum movimento pelos pobres, pela mulher, pela criança de rua, pelo idoso, doentes, ou outros?

Desta linda história, o que você leva para sua vida?

Textos: Bíblia
Ivo Storniolo
apontamentos de Cursos

Imagens: Internet

Formatação: I.M.Eunice Wolff